



## Perfil clínico e demográfico de pacientes pediátricos com extubação acidental

Tema: Enfermagem

CAMILA LUANA OLIVEIRA REUTER; VANISSE BORGES NUNES KOCHHANN

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** Atualmente a Ventilação Mecânica (VM) tem sido empregada de forma crescente nas UTIPs ao redor do mundo. Eventos adversos relacionados à assistência ventilatória são comuns, dentre eles, destacamos a Extubação Acidental (EA), definida como a retirada do tubo endotraqueal de uma maneira inesperada ou em momento não programado. No momento pré-extubação há cuidados indispensáveis para que esta seja efetiva, ao ocorrer a EA, estes cuidados não estão pré-estabelecidos, o que expõe o paciente a riscos que podem contribuir para a evolução de seu quadro clínico e prognóstico. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e demográfico de pacientes pediátricos com extubação acidental.

**Material e Métodos:** Estudo longitudinal, prospectivo, envolvendo crianças internadas na UTIP do HCPA, intubadas do período de janeiro de 2015 à agosto de 2016. Foram excluídas todas as crianças traqueostomizadas. Os dados foram transcritos em planilha Excel e posteriormente exportados para o programa SPSS v.20.0 para análise estatística. Foram descritas as variáveis categóricas por frequências e percentuais, comparadas pelo teste Exato de Fisher. As variáveis quantitativas foram descritas pela média, o desvio padrão, a mediana, o mínimo e o máximo e foram comparadas pelo teste de Mann Whitney. Foi considerado um nível de significância de 5%.

**Resultado e Discussão:** Houve predominância de crianças com faixa etária ao redor dos 7 meses, a maioria do sexo masculino, com peso médio de 8 kg+5. A maior parte das crianças (78%) eram portadoras de doenças crônicas. 37% dos pacientes que estiveram em VM apresentaram disfunção respiratória aguda, e 29,6% apresentaram complicações de via aérea. Dos pacientes que apresentaram sepse (14,8%), destaca-se o fato de todos possuírem síndrome do intestino curto.

**Conclusão:** Foi notório a predominância de doenças crônicas no perfil dos pacientes do estudo. Pensando na EA como evento adverso, espera-se melhorias no processo de cuidado e avaliação da criança em cuidados intensivos.